

13/03/2007

SEGUNDA TURMA

AG.REG.NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO 492.957-1 SÃO PAULO

**RELATOR** : **MIN. CELSO DE MELLO**  
AGRAVANTE(S) : SÃO PAULO ALPARGATAS S/A  
ADVOGADO(A/S) : MICHEL OLIVIER GIRAUDEAU E OUTRO(A/S)  
AGRAVADO(A/S) : MARIA DOS SANTOS MARQUES DA SILVA  
ADVOGADO(A/S) : HEDY LAMARR VIEIRA DE ALMEIDA

E M E N T A: RECURSO EXTRAORDINÁRIO - **EXTEMPORANEIDADE** -  
IMPUGNAÇÃO RECURSAL **PREMATURA**, DEDUZIDA **EM DATA ANTERIOR** À DA  
PUBLICAÇÃO DO ACÓRDÃO RECORRIDO - **RECURSO IMPROVIDO**.

- A **intempestividade** dos recursos **tanto** pode derivar de **impugnações prematuras** (que se antecipam à publicação dos acórdãos) **quanto** decorrer de **oposições tardias** (que se registram **após** o decurso dos prazos recursais).

Em **qualquer** das duas situações - impugnação prematura ou oposição tardia -, a **conseqüência** de ordem processual **é uma só**: o **não-conhecimento** do recurso, por efeito de sua **extemporânea** interposição.

- A **jurisprudência** do Supremo Tribunal Federal tem advertido que a simples **notícia** do julgamento, **além de não dar início** à fluência do prazo recursal, **também** não legitima a **prematura** interposição de recurso, por absoluta **falta** de objeto. **Precedentes**.

A C Ó R D Ã O

**Vistos, relatados e discutidos** estes autos, **acordam** os Ministros do Supremo Tribunal Federal, **em Segunda Turma**, na conformidade da ata de julgamentos e das notas taquigráficas, **por unanimidade** de votos, **em negar provimento** ao recurso de agravo, **nos termos** do voto do Relator.

Brasília, 13 de março de 2007.



CELSO DE MELLO - PRESIDENTE E RELATOR



13/03/2007

SEGUNDA TURMA

AG.REG.NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO 492.957-1 SÃO PAULO

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO  
AGRAVANTE(S) : SÃO PAULO ALPARGATAS S/A  
ADVOGADO(A/S) : MICHEL OLIVIER GIRAudeau E OUTRO(A/S)  
AGRAVADO(A/S) : MARIA DOS SANTOS MARQUES DA SILVA  
ADVOGADO(A/S) : HEDY LAMARR VIEIRA DE ALMEIDA

R E L A T Ó R I O

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO - (Relator): Trata-se de recurso de agravo, tempestivamente interposto, contra decisão **que não conheceu** do recurso extraordinário deduzido pela parte ora recorrente, **porque** manifestamente extemporâneo.

**Inconformada** com esse ato decisório, a parte ora agravante **interpõe** o presente recurso, **objetivando** o reconhecimento da tempestividade do recurso extraordinário deduzido (**fls. 295/299**).

**Por não me convencer** das razões expostas pela parte agravante, **submeto**, à apreciação desta Colenda Turma, o **presente** recurso de agravo.

É o relatório.



V O T O

O SENHOR MINISTRO CELSO DE MELLO - (Relator): Não assiste razão à parte ora agravante, eis que a decisão agravada ajusta-se, com integral fidelidade, à diretriz jurisprudencial que o Supremo Tribunal Federal firmou na matéria ora em exame.

Com efeito, tal como acentuado no ato decisório ora questionado, o recurso extraordinário em questão foi deduzido extemporaneamente, eis que interposto em 11/11/2005 (fls. 266), data anterior àquela em que o Tribunal de Justiça local fez publicar o acórdão nele impugnado (24/11/2005 - fls. 264).

O cotejo das datas permite constatar que o recurso extraordinário em causa foi interposto prematuramente, eis que deduzido quando sequer existia, formalmente, o acórdão que a parte ora recorrente desejava impugnar.

Cabe assinalar, neste ponto, por necessário, que a intempestividade dos recursos tanto pode derivar de impugnações prematuras (que se antecipam, como na espécie, à publicação dos acórdãos) quanto resultar de interposições tardias (que se registram após o decurso dos prazos recursais).



Em **qualquer** das duas situações, no entanto (impugnação prematura ou tardia), a **conseqüência** de ordem processual **é uma só**: o **não-conhecimento** do recurso, por efeito de sua **extemporânea** interposição.

No **caso**, como precedentemente referido, o recurso extraordinário em questão foi deduzido **antes da publicação formal** (ainda **não** ocorrida) do acórdão emanado do E. Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

**Impende acentuar**, por relevante, que o prazo para interposição de recurso contra decisões colegiadas **só começa** a fluir da publicação da súmula **do acórdão** no órgão oficial (CPC, art. 506, III). **Na pendência** dessa publicação, **qualquer** recurso eventualmente interposto considerar-se-á **intempestivo**.

**Dai a orientação** que tem prevalecido no âmbito desta Suprema Corte, cujas **sucessivas** decisões, no tema, **proclamam** que "o prazo para recorrer **só começa** a fluir **com a publicação** da decisão no órgão oficial, **sendo prematuro** o recurso que a antecede" (AI 437.126-AgR/RS, Rel. Min. CARLOS BRITTO - grifei):

**"EMBARGOS DE DECLARAÇÃO - EXTEMPORANEIDADE -  
IMPUGNAÇÃO RECURSAL PREMATURA, DEDUZIDA EM DATA**



**ANTERIOR À DA PUBLICAÇÃO DO ACÓRDÃO RECORRIDO - NÃO-  
-CONHECIMENTO DO RECURSO.**

- A **intempestividade** dos recursos tanto pode derivar de **impugnações prematuras** (que se antecipam à publicação dos acórdãos) quanto decorrer de **oposições tardias** (que se registram após o decurso dos prazos recursais).

Em **qualquer** das duas situações - **impugnação prematura ou oposição tardia** -, a **consequência** de ordem processual **é uma só: o não-conhecimento** do recurso, por efeito de sua **extemporânea** interposição.

- A **jurisprudência** do Supremo Tribunal Federal **tem advertido** que a **simples notícia** do julgamento, **além de não dar início** à fluência do prazo recursal, **também não legitima a prematura interposição** de recurso, por absoluta **falta de objeto. Precedentes."**

(RTJ 182/1161-1162, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

Com efeito, a **simples notícia** do julgamento, **além de não dar início** à fluência do prazo recursal, **também não legitima** a interposição de recurso, por absoluta **falta de objeto, conforme tem advertido** o magistério jurisprudencial **firmado** pelo Supremo Tribunal Federal (RTJ 187/498, Rel. Min. CELSO DE MELLO - AI 152.091-AgR/SP, Rel. Min. MOREIRA ALVES - AI 286.562/DF, Rel. Min. MAURÍCIO CORRÊA - RE 194.090-ED/RS, Rel. Min. ILMAR GALVÃO - RE 232.115-AgR-ED/CE, Rel. Min. ILMAR GALVÃO - RE 320.440-AgR/RJ, Rel. Min. ELLEN GRACIE, v.g.):

"O **termo inicial** do prazo para recorrer extraordinariamente **pressupõe** que o acórdão **tenha sido** lavrado, assinado e publicadas as suas conclusões, **não bastando** a simples publicação da notícia do julgamento, **ainda que** em minuciosa súmula do decidido."

(RTJ 88/1012, Rel. Min. CORDEIRO GUERRA - grifei)



**"AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE - MEDIDA CAUTELAR DEFERIDA - ACÓRDÃO NÃO PUBLICADO - EMBARGOS DE DECLARAÇÃO (...).**

A **interposição** de recurso **que se antecipe** à própria **publicação formal** do acórdão **revela-se** comportamento processual **extemporâneo** e **destituído** de objeto. O prazo para interposição de recurso contra decisão colegiada **só começa a fluir, ordinariamente, da publicação da súmula do acórdão** no órgão oficial. Por isso mesmo, os pressupostos de cabimento dos embargos de declaração - obscuridade (...), contradição ou omissão - **hão de ser aferidos em face do inteiro teor do acórdão** a que se referem. A simples **notícia** do julgamento efetivado **não dá início** ao prazo recursal."

(RTJ 143/718-719, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

**"EMBARGOS DE DECLARAÇÃO. OPOSIÇÃO CONTRA ACÓRDÃO QUE NÃO CONHECEU DE IDÊNTICO RECURSO, PORQUANTO INTERPOSTO ANTES DE PUBLICADO O ACÓRDÃO QUE SE PRETENDIA IMPUGNAR.**

O acórdão embargado não conheceu dos embargos de declaração, **por haverem se antecipado à publicação** da decisão impugnada."

(RE 204.378-ED-ED/RS, Rel. Min. ILMAR GALVÃO - grifei)

"O prazo para interposição de recurso se conta a **partir da publicação** do acórdão. **Não serve** como termo inicial a mera notícia do julgamento."

(Pet 1.320-AgR-AgR/DF, Rel. Min. NELSON JOBIM - grifei)

Os **fundamentos** que dão suporte a essa orientação jurisprudencial **põem em evidência** a circunstância de que a **publicação do acórdão** gera efeitos processuais específicos, pois, **além de formalizar** a integração dessa peça essencial ao processo, **confere-lhe** existência jurídica e **fixa-lhe** o próprio conteúdo material. **É mediante** a efetiva ocorrência **dessa publicação formal** que se viabiliza, **processualmente**, a intimação das partes, **inclusive**



para efeito de interposição, "oportuno tempore", dos recursos pertinentes.

Dai a advertência feita por MOACYR AMARAL SANTOS ("Primeiras Linhas de Direito Processual Civil", vol. 3/26, 21ª ed., 2003, Saraiva), cuja lição, na matéria ora em exame, **ressalta** que "É da publicação que se conta o prazo para interposição do recurso" (grifei).

Esse mesmo entendimento é perfilhado por JOSÉ FREDERICO MARQUES ("Manual de Direito Processual Civil", vol. 3/29, item n. 528, 9ª ed., 1987, Saraiva), que, em magistério irrepreensível, **acentua** ser, a **publicação** do pronunciamento jurisdicional do Estado, o fato relevante "que lhe dá qualidade de ato do processo", passível, então, a partir dessa formal divulgação no órgão oficial, de todas as conseqüências autorizadas pelo ordenamento positivo, **notadamente** aquelas de natureza recursal.

Igual percepção do tema é revelada por JOSÉ CARLOS BARBOSA MOREIRA ("Comentários ao Código de Processo Civil", vol. V/671, item n. 377, 1999, 8ª ed., Forense), cujo comentário, a respeito da **indispensabilidade** da publicação do acórdão, **ênfatiza**, considerado o que dispõe o art. 506, III, do Código de Processo Civil, que é somente com a publicação do acórdão que "começa a



correr o prazo de interposição de qualquer recurso porventura cabível”.

**Sendo assim**, tendo em consideração as razões expostas, **nego provimento** ao presente recurso de agravo, **mantendo, por seus próprios fundamentos**, a decisão ora agravada.

É o meu voto.

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized initial 'O' followed by a horizontal line and a shorter horizontal line below it.



**SEGUNDA TURMA**

**EXTRATO DE ATA**

**AG.REG.NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO 492.957-1**

PROCED.: SÃO PAULO

**RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO**

AGTE.(S): SÃO PAULO ALPARGATAS S/A

ADV.(A/S): MICHEL OLIVIER GIRAUDEAU E OUTRO(A/S)

AGDO.(A/S): MARIA DOS SANTOS MARQUES DA SILVA

ADV.(A/S): HEDY LAMARR VIEIRA DE ALMEIDA

**Decisão:** A Turma, por votação unânime, **negou** provimento ao recurso de agravo, **nos termos** do voto do Relator. **2ª Turma**, 13.03.2007.

Presidência do Senhor Ministro Celso de Mello.  
Presentes à sessão os Senhores Ministros Gilmar Mendes,  
Cezar Peluso, Joaquim Barbosa e Eros Grau.

Subprocurador-Geral da República, Dr. Paulo da  
Rocha Campos.

Carlos Alberto Cantanhede  
Coordenador